WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
2 e 3 de fevereiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.865
R$ 3,50

TEMA DO DIA

Média salarial de aposentados e pensionistas é de R$ 1.162,04

›› Dados referem-se às cidades do Vale do Taquari e constam em levantamento da Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio Grande do Sul (Fetapergs). Economista avalia números e dificuldade de sustento dessas pessoas, que geralmente após a aposentadoria têm mais gastos fixos. Página 3

Lidiane Mallmann



APOSENTADA: Marli Detofoll mora com a filha porque não teria condições de pagar aluguel

Infestações, lixo e escuridão no Bom Pastor

›› Moradores relatam invasão de aranhas, ratos e cobras em suas casas devido à falta de manutenção em terrenos baldios. A falta de iluminação pública também provoca insegurança na população. Prefeitura estipula prazos para notificações e atendimento das demandas. Página 8

Ex-funcionários de ateliê de calçados cobram pagamento de dívidas trabalhistas

Página 5

mla
MARIA LUÍSA ABREU
DERMATOLOGISTA
CRM 22721 - RQE 17431
ESPECIALISTA EM PELE, UNHAS E CABELOS
PEQUENAS CIRURGIAS DERMATOLÓGICAS
51 3720.2686
Rua Geraldo Pereira, 338 | Sala 505
Edifício NEXT | Estrela/RS

Material escolar é na ABC LAJEADO
51 3709-3196



Fazer juntos uma vida sustentável.

Com a nossa linha de financiamento para energia solar, você adquire equipamentos ecoeficientes para sua casa ou seu negócio, economiza na sua conta de luz e reduz o impacto do seu consumo no meio ambiente.

Visite uma de nossas agências e saiba mais.

Sicredi

Aposentados e pensionistas da região recebem R$ 1.162,04 em média

Valor é pouco acima do salário mínimo e expõe dificuldades de se viver sem renda extra

Aposentadorias e pensões

Municípios	Quantidade	Valor líquido (R$)	Valor per capita (RS)
Anta Gorda	2.141	2.142.752,71	1.000,81
Arroio do Meio	6.539	7.504.591,01	1.147,66
Arvorezinha	3.245	3.133.052,08	965,50
Bom Retiro do Sul	3.175	3.583.044,65	1.128,51
Boqueirão do Leão	1.707	1.587.775,46	930,15
Canudos do Vale	650	617.667,54	950,25
Capitão	812	809.714,85	997,18
Colinas	404	403.406,16	998,53
Coqueiro Baixo	492	503.176,23	1.022,71
Cruzeiro do Sul	3.646	4.055.519,57	1.112,32
Dois Lajeados	1.598	1.655.134,40	1.035,75
Doutor Ricardo	455	462.872,55	1.017,30
Encantado	6.495	8.030.316,35	1.236,38
Estrela	8.942	11.572.015,37	1.294,11
Fazenda Vilanova	540	518.509,34	960,20
Forquetinha	267	263.534,92	987,02
Ilópolis	1.107	1.108.270,67	1.001,14
Imigrante	1.337	1.453.036,20	1.086,78
Itapuca	433	406.067,11	937,79
Lajeado	20.407	27.085.486,66	1.327,26
Marques de Souza	1.176	1.240.297,62	1.054,67
Muçum	2.589	3.007.892,18	1.161,79
Nova Bréscia	1.381	1.509.132,99	1.092,78
Paverama	1.910	1.856.714,91	972,10
Poço das Antas	618	624.964,94	1.011,27
Pouso Novo	662	681.890,84	1.030,04
Progresso	1.815	1.797.332,50	990,26
Putinga	1.502	1.445.878,66	962,63
Relvado	876	929.544,45	1.061,12
Roca Sales	3.477	3.808.932,21	1.095,46
Santa Clara do Sul	2.154	2.280.097,41	1.058,54
Sério	144	131.608,19	913,94
Tabaí	107	110.221,70	1.030,10
Taquari	7.442	8.947.782,06	1.202,33
Teutônia	9.537	10.872.635,02	1.140,04
Travesseiro	672	678.825,91	1.010,15
Vespasiano Corrêa	347	353.436,96	1.018,55
Westfália	543	593.025,93	1.092,12
TOTAL	101.344	117.766.158,31	
Valor per capita Vale			1.162,04

Dados referem-se a dezembro de 2017, segundo a Previdência Social

Matheus Aguilar
matheus@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O reajuste de aposentados e pensionistas da Previdência Social, oficializado no último dia 16, traz à tona a baixa remuneração dessas pessoas. Um levantamento da Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio Grande do Sul (Fetapergs) revela que os aposentados e pensionistas do Vale do Taquari receberam, em média, R$ 1.162,04 em dezembro de 2017, dado mais atualizado.

Conforme a economista e coordenadora do curso de Relações Internacionais da Univates Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, o valor é um reflexo dos salários pagos aos trabalhadores da indústria e da agricultura. "A média salarial dos que estão vinculados à indústria de alimentos e transformação não é muito mais elevada que a média das aposentadorias. E aqueles aposentados que atuaram no setor rural, de maneira geral, recebem um salário mínimo. A média é pouco acima disso", comenta.

Presidente da Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio Grande do Sul (Fetapergs), José Pedro Kuhn ressalta que o rendimento baixo de aposentados e pensionistas não é característica exclusiva da região. "Acontece em todo o país e nós estamos discutindo isso. Reclamamos, por exemplo, dos oito reais a menos no salário mínimo aprovado em relação ao que constava no orçamento", destaca. Conforme Kuhn, a diferença possibilitaria a compra de quatro litros de leite, por exemplo. "E a gente sabe que muitas vezes é o avô que tem que pagar para os netos", adiciona.

Lidiane Mallmann



DIFICULDADE: Marli Detofoll vive com filha e dois netos e ainda assim tem que controlar seus gastos

Difícil de se manter

Moradora do Bairro Bom Pastor, Marli Detofoll (67) vive com uma filha e dois netos. Os gastos principais da residência são por conta da filha. "Não teria condições de pagar aluguel e os outros gastos só com a aposentadoria", frisa.

Ainda assim, precisa controlar os gastos. "É bem difícil. Tenho que comprar minhas coisas, medicamentos e ainda precisa sobrar alguma coisa", comenta. Marli ainda consegue auxiliar em algumas contas do lar, como água e gás. "Mas tem que ser tudo controlado. A aposentadoria é muito baixa", afirma.

Para a economista Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, o baixo rendimento de aposentados e pensionistas geram situações delicadas. "Muitas pessoas, quando chegam nesse momento da vida, já são dependentes de medicamentos ou sofrem alguma doença. Observa-se que muitos aposentados sem outros rendimentos dependem dos filhos ou outros familiares para manter o sustento."

Conforme o presidente da Fetapergs, José Pedro Kuhn, o reajuste dos aposentados e pensionistas não cobre o que ele chama de "inflação do idoso". "Os gastos subiram em percentual maior que o reajuste. Isso ocorre porque há uma cultura de dizer o que o idoso não contribui. Mas esquecem que contribuiu a vida inteira e ainda segue movimentando a economia com suas compras em mercado e farmácia, principais locais onde o aposentado gasta seu dinheiro", cita.

"Observa-se que muitos aposentados sem outros rendimentos dependem dos filhos ou outros familiares para manter o sustento."

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, economista

Sugestões para o futuro

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar sugere que todos os que estão economicamente ativos tenham preocupação com o futuro. "Que possam fazer uma reserva. Os mais pessimistas dizem que daqui 30 ou 40 anos os jovens que estão ingressando no mercado de trabalho não terão acesso à previdência como conhecemos hoje", adianta.

Por isso, os mais jovens, segundo a economista, devem se planejar para ter uma reserva futura, seja por meio de previdência privada ou com poupança e fundos de rendimento. "É uma forma de garantir uma aposentadoria mais tranquila", acredita.



O INFORMATIVO DO VALE - Sábado e domingo, 2 e 3 de fevereiro de 2019

Matagal, lixo e escuridão afetam moradores do Bairro Bom Pastor

Cobras, ratos e aranhas têm invadido as residências. Problema está em terrenos abandonados

Jean Peixoto
jean@informativo.com.br

» Lajeado

O quarto do pequeno Arthur da Silva Meinerz (9) tem permanecido fechado por diversas noites nos últimos meses. O motivo é o medo das aranhas e cobras que têm invadido os sobrados da Rua Ijair Bolsi, 67, no Bairro Bom Pastor, onde o menino mora com os pais. Segundo Raquel da Silva (36), mãe de Artur, os bichos vêm dos dois terrenos baldios no entorno da propriedade _ um deles, nos fundos, e o outro, na frente. "Não me sinto segura para deixar ele brincar na rua", relata a mãe. Natural de Estrela, Raquel e o esposo, André Pereira (42), residem no Bom Pastor há três anos e afirmam que o problema não é recente. Para tentar conter o avanço das pragas, os moradores dedetizaram as casas, mas as invasões persistem.

A aposentada Marli Detoffol (67), vizinha do casal, foi surpreendida enquanto realizava seus afazeres domésticos. "Eu fui tirar as roupas do balde e estava cheio de filhotes de aranha", afirma. Além destas, Marli capturou duas aranhas adultas no interior da sua casa e armazenou em um recipiente. A aposentada conta que além dos aracnídeos, é comum ver cobras subindo pelo muro que faz fundos com um terreno baldio, onde o capim praticamente esconde a vista. Nos fundos do terreno, os ratos abriram buracos por ondem invadem a residência. "Todos os dias esses bichos aparecem", reclama.



fotos Jean Peixoto



INFESTAÇÕES: Marli Detoffol, André Pereira, Raquel da Silva e Arthur da Silva Meinerz reclamam dos animais que têm invadido as casas

Falta de lixeiras

Outro problema enfrentado pelos moradores do local é a falta de lixeiras. Eles relatam que ao longo de toda a rua só há uma, que foi instalada por um ex-morador. "Ficam restos de lixo pelo chão. Nós é que botamos luvas e fazemos a limpeza", comenta Raquel da Silva. As moradoras relatam que além do matagal acumulado, algumas pessoas ainda depositam restos de materiais nos terrenos baldios. "No trecho onde tem empresas particulares há duas lixeiras, mas aqui, onde é residencial, só tem essa", relata.

A Prefeitura explica que está na iminência de ser celebrado o contrato com a empresa que venceu a licitação para fazer novas lixeiras. A Administração afirma que a estimativa é que num prazo de até 45 dias a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) possa instalar uma no local, atendendo ao protocolo dos moradores. Caso ocorra a solicitação para retirada de uma lixeira em algum ponto do município, esta poderá ser instalada no Bom Pastor, num prazo inferior aos 45 dias para instalar uma lixeira nova.

Terrenos baldios

No último domingo de janeiro, após uma reunião, os moradores decidiram contratar alguém para limpar os terrenos com recursos próprios. No entanto, foram alertados por outro morador que a realização da limpeza poderia acarretar algum tipo de multa, pois os terrenos seriam particulares. A área, localizada nos fundos do condomínio, fica em frente às obras da Unidade Escolar Pró Infância Bom Pastor, na Rua Eugênia Mello de Oliveira.

Marli Detoffol e Sandra Regina de Lima Olando fizeram solicitações na prefeitura pedindo pela manutenção dos terrenos baldios. "A última reclamação referente à limpeza foi protocolada em 6 de dezembro", aponta Sandra. Com o documento em mãos, ela comenta que a prefeitura não revela a quem pertencem os terrenos.

Questionada pela reportagem de O Informativo do Vale, a Administração Municipal explica que o terreno que suspeitava-se ser da prefeitura - em frente às residências - é, na verdade, um conjunto de três lotes. Cada um deles tem proprietários particulares diferentes. O outro terreno, nos fundos, é formado por dois lotes, também de proprietários distintos.

Segundo a prefeitura, na próxima semana um fiscal da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) irá até o local para verificação in loco. Caso se configure que não estejam roçados, os cinco proprietários serão notificados. A partir da notificação, o prazo para a regularização será de 30 dias. Caso não efetuem a roçada, serão multados.

Guilherme van Leeuwen



BOM PASTOR: servem de depósito de lixo



PROTOCOLO: Sandra Regina de Lima Olando solicitou à Prefeitura instalação de lixeira e limpeza da via pública em 6 de dezembro

Iluminação pública

Em 2017, Raquel da Silva fez um requerimento junto ao gabinete do vereador Carlos Ranzi para que fosse implementada a iluminação pública no trecho da via onde fica o loteamento. No entanto, quase dois anos depois, a região continua às escuras. "Eu também solicitei que fosse feita a limpeza da rua. As equipes fizeram a roçada, mas não entraram nesses terrenos baldios", explica.

O condomínio fica localizado no final da rua, em um trecho sem saída. O local é costeado por um barranco, que circunda uma propriedade rural, onde há uma plantação de soja. Segundo as moradoras, a falta de iluminação instiga a atuação de criminosos. "Outro dia, tinha um tarado que subia o barranco e ficava se masturbando enquanto olhava para dentro das casas", relata Raquel. A filha de Marli Detoffol teve o seu automóvel danificado por ladrões que tentaram levá-lo. As moradoras comentam que sentem medo de sair de casa de manhã cedo ou à noite, pois é muito escuro.

Em nota, a Prefeitura informa que a Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SEOSP) fará uma avaliação no local para que possa ser feito projeto técnico de extensão da rede de iluminação e, em seguida, executar o referido projeto.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA CULTO DE

Décio Bernstein

Os familiares de Décio Bernstein, esposa Marli, filhos Andrelise e Cristian, nora Claudia, netas Larissa e Danna, convidam para o culto na Igreja Luterana do Florestal, dia 3 de fevereiro, às 9h.

Nosso agradecimento aos pastores, aos médicos e enfermeiras do Hospital Bruno Born, à UTI, aos socorristas do SAMU, aos motoristas da saúde, à Aero Assistencial, aos nossos vizinhos, parentes e amigos e a todos que compareceram nos confortando neste momento triste.

O nosso muito obrigado a todos, da família enlutada.

Descanse nos braços de Deus!





Querida mãe,

Lúcia Gorete Braun

Faz um ano que você partiu, mas sua memória continua viva em nossos corações.
Todos os dias recordamos através de suas fotografias e do seu trabalho, como excelente profissional e pessoa maravilhosa que foi e assim será para sempre...

Saudades eternas dos amigos, familiares e do filho Erick Petter.

* 08/03/1964 †03/02/2018

Escola infantil Doce Infância será inaugurada na terça-feira

Emei está localizada no Bairro Conventos, na Rua Benno Schmidt

» Lajeado

A Administração Municipal inaugura na próxima terça-feira a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Doce Infância, no Bairro Conventos. Construída com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e com contrapartida do município, a nova escola foi erguida na Rua Benno Schmidt, 348, em um terreno de 4.994,27 metros quadrados. O evento será realizado às 9h, na nova sede da escola, com a presença de autoridades e lideranças comunitárias. As aulas serão retomadas já na segunda-feira, mesma data em que todas as Emeis voltam às aulas. Os alunos do Ensino Fundamental retornam à escola no dia 18 de fevereiro.



Rafael Scheeren Grün/Prefeitura de Lajeado/divulgação

ESCOLA: área construída é de 1.510,23 metros quadrados para atender cerca de 200 crianças

Com área construída de 1.510,23 metros quadrados, a nova Emei conta com dois blocos. O bloco A conta com hall, secretaria, salas de professores/reuniões e direção, almoxarifado, sanitário adulto feminino e masculino, lactário, duas salas de atividades, dois fraldários/depósitos, dois solários, sanitário infantil para portadores de necessidades especiais, copa para funcionários, lavanderia, rouparia, depósito de material de limpeza, vestiários masculino e feminino, refeitório, cozinha, despensa, varanda e pátio de serviços. No bloco B há duas salas de atividades, dois sanitários infantis, duas salas de atividades, um sanitário infantil para portadores de necessidades especiais, quatro solários, uma sala multiuso, quatro salas da pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses), dois sanitários infantis feminino e masculino, mais dois sanitários de professores feminino e masculino.

Os alunos contarão, ainda, com pátio coberto e playground, no qual serão instalados os brinquedos. A escola conta com 188 vagas para turno integral, mas como há crianças que frequentam apenas um dos turnos, a estimativa é de que mais de 200 crianças poderão ser atendidas no local. A nova EMEI atenderá alunos que já estavam na rede municipal, já que o município atendia 151 crianças em salas alugadas do Colégio Sinodal Conventos em dezembro de 2018.



Elise Bozzeto/Univates/divulgação

NEY JOSÉ LAZZARI: reitor visitará universidades e instituições de pesquisa



arquivo/O Informativo do Vale

CARLOS CYRNE: vice-reitor assumirá o cargo na ausência do titular

Reitor da Univates realiza imersão em ambientes de inovação na Espanha e na Itália

Lajeado - A partir de fevereiro e por um período de quatro meses, o reitor da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Ney José Lazzari, irá realizar imersão com os objetivos de conhecer, interagir e conviver em ambientes de inovação reconhecidos internacionalmente localizados na Andaluzia e Catalunha, na Espanha, e na região de Trento, na Itália. O reitor visitará várias universidades e instituições de pesquisa e desenvolvimento, algumas delas com convênios já assinados com a Univates e outras com possibilidade de serem firmadas novas parcerias em breve.

A principal motivação está na busca de maior compreensão das relações que se estabelecem entre grupos de pesquisa das universidades e o setor produtivo em ambientes de empreendedorismo e de inovação, num momento de acelerado avanço tecnológico. "Como as universidades estão incentivando o surgimento e o avanço das chamadas startups?", questiona Lazzari. Neste período, o vice-reitor, Carlos Cândido da Silva Cyrne, assumirá o cargo de reitor da Univates.

De acordo com Lazzari, a aproximação com os ambientes de inovação permitirá a construção de redes de relacionamento com pessoas e instituições que podem ser referência para as iniciativas da Univates, de Lajeado e do Vale do Taquari. "Também será uma oportunidade para buscar parceria para o desenvolvimento de ações e pesquisas nas áreas prioritárias da Univates: ambiente, alimentos e saúde", explica.

Vídeo mostra suspeito da morte de Jacir Potrich

Imagens mostram que C.A.W.P. sobe em telhado e levanta as câmeras de segurança com uma vassoura

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

» Anta Gorda

Nesta sexta-feira, as imagens das câmeras de segurança do dia do desaparecimento de Jacir Potrich (55) foram divulgadas. O vídeo de aproximadamente dois minutos mostra C.A.W.P., suspeito de ser o responsável pelo desaparecimento e morte do gerente do Sicredi de Anta Gorda, caminhando no entorno de sua casa, subindo no telhado e observando o condomínio. Logo em seguida, o homem de 52 anos levanta as câmeras de segurança.

MP/divulgação



IMAGENS: suspeito sobe em telhado e após, usa uma vassoura para levantar câmera

Relembre o caso

Jacir Potrich (55) desapareceu em 13 de novembro de 2018. Na data, ele teve um dia normal e após o trabalho saiu para pescar no açude do condomínio onde residia. No fim da tarde, ele limpou e guardou os peixes. Depois disso, não foi mais visto. Desde então, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Brigada Militar e Instituto-Geral de Perícias realizam buscas no condomínio localizado em Anta Gorda e nas proximidades.

A prisão do suspeito de 52 anos foi realizada no dia 23 de janeiro, no apartamento do homem em Capão da Canoa. Desde então, ele estava preso temporariamente pelo crime de homicídio doloso por motivo fútil e ocultação de cadáver. Na quinta-feira, o desembargador Honório Gonçalves da Silva Neto concedeu a liminar do habeas corpus em favor do suspeito. Segundo a Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), o homem foi liberado por volta das 17h do mesmo dia. Ele estava recolhido no Presídio Estadual de Encantado.

O que diz a defesa

O advogado Paulo Olímpio Gomes de Souza afirma que as imagens das câmeras internas são provas muito frágeis e que servem apenas como conclusão precipitada do caso. Segundo Souza, o fato de ter levantado as câmeras foi a consequência apenas de uma limpeza realizada pelo seu cliente. "O que aconteceu é que ele é muito meticuloso, um verdadeiro dono de casa, a esposa inclusive disse que o dono de casa é ele e não ela. Estavam pintando a casa e ele acompanhou essa pintura. Ele fiscalizava passo a passo do que estava sendo feito, e nesse poste do pátio, onde ficam as câmeras, ele limpou porque a empregada disse que as imagens estavam ruins, e ao passar a vassoura ele virou a câmera." O advogado alega que as câmeras nunca estiveram direcionadas ao quiosque, e sim para o canil. "Ele subiu no telhado para fiscalizar o trabalho do pintor. Todos movimentos dele foram feitos com a maior naturalidade, ao contrário de alguém que tivesse matado alguém. Estava completamente normal e tranquilo. As imagens são o atestado de que nada aconteceu", contesta o advogado.

O que aconteceu no dia do desaparecimento

A Polícia Civil detalhou as imagens visualizadas nas câmeras de videomonitoramento entre 19h30min e 20h de 13 de novembro de 2018. De acordo com as investigações, os registros deixam clara a participação do preso no crime.

- Jacir Potrich é visto retornando de uma pescaria, com balde e peixes
- São captadas imagens do exato momento em que o suspeito também vai para o quiosque. Eles são vistos no mesmo epicentro.
- O suspeito se encontra com Jacir Potrich e retorna já de forma mais atrapalhada e não tão tranquila como quando se dirigiu até o quiosque.
- O suspeito volta, entra na sua casa, sobe no telhado e fica observando por minutos, de cima, a dimensão do que aconteceu ou que estava acontecendo com a possibilidade de quem pudesse estar num raio de visão daquele local.
- Após, ele se concentra em um foco, possivelmente onde aconteceu o desacerto entre os vizinhos.
- Ele desce do telhado da sua casa, volta, retorna no quiosque e vai até onde são guardados materiais de limpeza.
- O suspeito pega uma vassoura e levanta as câmeras que fazem toda cobertura dos fundos da casa dele, com o objetivo de eliminar as imagens
- A esposa do suspeito deixa o condomínio e Jacir Potrich não é mais visto

Centro de Saúde recebe novo equipamento

Lajeado - Adquirido recentemente pela Prefeitura de Lajeado e instalado no Centro de Saúde do Bairro São Cristóvão, o novo colposcópio possibilitará diagnósticos mais precisos por parte da equipe médica. Conforme o médico ginecologista obstetra Mauro Engel, que atende no setor, o aparelho adquirido pela Secretaria de Saúde (Sesa) aumentou a sensibilidade e especificidade para o diagnóstico de lesões no colo de útero. Dessa forma, lesões, displasias e câncer de colo de útero podem ser melhor identificados, além de permitir um acompanhamento da paciente após o tratamento oncológico. Engel também cita que o novo colposcópio, pela qualidade da imagem, facilita o trabalho do médico responsável pelo exame de biópsia. O valor investido no aparelho foi de R$ 18 mil, sendo que o Centro de Saúde do Bairro São Cristóvão dispõe, ainda, de outros dois colposcópios, porém mais antigos.

O Centro de Saúde do Bairro São Cristóvão dispõem de médicos clínicos gerais, ginecologista e obstetra e pediatra. Visitas domiciliares, exames preventivos de câncer de colo de útero, testes rápidos de glicose, sífilis, HIV e hepatites B e C, são realizados pela equipe de enfermagem. Com foco em saúde mental e nutrição, a unidade mantém grupos de Educação em Saúde com encontros mensais, sendo os integrantes encaminhados para atendimento individual com nutricionista. De 1º a 30 de janeiro foram aplicadas 762 doses de vacina, além de terem sido realizados 1.472 atendimentos no centro de saúde. O posto fica aberto das 7h30min às 11h30min e das 12h30min às 16h30min.

Rafael Scheeren Grün/Prefeitura de Lajeado/divulgação



MAURO ENGEL: médico destaca a precisão do aparelho

Região registra onze focos de raiva herbívora

Vale do Taquari - O Rio Grande do Sul contabilizou, em 2018, 34 focos de raiva em 24 municípios do estado, conforme artigo publicado por técnicos da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR). As ocorrências estão dentro da normalidade dos registros históricos observados no estado nos últimos dez anos. No Vale do Taquari foram registrados dois focos em Progresso, um em Canudos do Vale e oito em Sério.

"O último caso de raiva humana no Rio Grande do Sul ocorreu há 37 anos, mas é preciso estar atento aos casos de raiva entre os herbívoros. A espécie de morcego que transmite a raiva herbívora, Desmodus rotundus, é a mesma responsável pelos casos recentes em humanos nas regiões Norte e Nordeste do país", destaca o analista ambiental André Witt, um dos autores do artigo.

A SEAPDR é a responsável pelo controle populacional de morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue), autorizada por instrução normativa do Ibama de 2006. Caso sejam constatadas marcas de mordidas em animais, os produtores devem procurar a inspetoria de defesa agropecuária mais próxima de sua região. "Ainda recomendamos que, nestas áreas de foco, todos os animais sejam vacinados anualmente, mesmo que já tenham sofrido algum tipo de agressão por morcegos", orienta Witt.

Carteira furtada em Lajeado

Lajeado - Na tarde de quarta-feira, uma mulher de 51 anos foi vítima de furto em Lajeado. Conforme boletim de ocorrência, ao realizar um saque na agência bancária do Centro, notou que estava sem sua carteira. Dentro, havia cartões, documentos e R$ 110. Segundo a mulher, ela não percebeu quando a carteira foi furtada. Ainda no registro policial, a vítima afirmou que, no mesmo dia, foi feito um saque de R$ 540, além do cartão de crédito ter sido utilizado.

Jovem sofre tentativa de homicídio

Lajeado - Um jovem de 23 anos sofreu uma tentativa de homicídio na madrugada desta sexta-feira no Morro 25, em Lajeado. Segundo boletim de ocorrência registrado na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), ele estava voltando para casa de ônibus. Quando desceu do veículo, na Rua da Divisa, ouviu alguém o chamar. Diversos disparos foram efetuados em sua direção. Ele foi levado para atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e posteriormente, ao Hospital Bruno Born, onde precisou ficar hospitalizado, em estado regular.

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

Fim de semana, 2 e 3 de fevereiro de 2019 | Ano 16 - Nº 2267 | Avulso: R$ 3,50 | Fechamento da edição: 19h



Diva na praia

Peças de roupa do dia a dia podem compor um visual divertido e elegante na beira da praia ou da piscina. Além de estilo, também viram uma opção econômica às férias.

você

DIVULGAÇÃO



Colmeias ameaçadas

Avanço das monoculturas, desmatamento e o uso excessivo de agrotóxicos provocam desequilíbrio ambiental. Como resultado, 400 milhões de abelhas morreram em dois meses no RS. Estudos alertam que, se nada for feito, insetos serão extintos até o ano de 2035.

AGRO

Por uma cidade conectada

RODRIGO MARTINI



LAJEADO DIGITAL | **Sistema de internet livre instalado nos parques e praças em 2016 será revisto. Governo pretende ampliar serviço** Páginas 4 e 5

TRABALHO INFORMAL

Na contramão do país

Vale foge da tendência nacional e gera mais empregos formais

Dados do Ibge mostram que um em cada quatro trabalhadores do setor privado está na informalidade. Levantamento confirma uma redução na taxa de desocupação. Para a professora da Univates, Fernanda Pinheiro, resultado é consequência da reforma na CLT, em vigor desde novembro de 2017. Página 6

A volta da gangorra

Crítica esportiva aponta Grêmio como favorito ao título. Inter busca reabilitação contra o Brasil-PE.

esportes



NEGÓCIOS EM LAJEADO

Grupo planeja centro comercial

CRISTIANO DUARTE



Área no Americano terá restaurantes, mercado e entretenimento Página 9

OPINIÃO



ADAIR WEISS

RGE Sul desrespeita o Vale

Descasos passam de todos os limites e multiplicam prejuízos na cidade e interior

EDITORIAL

Mutações no trabalho

Mercado precisa, mais do que nunca, de mão de obra qualificada



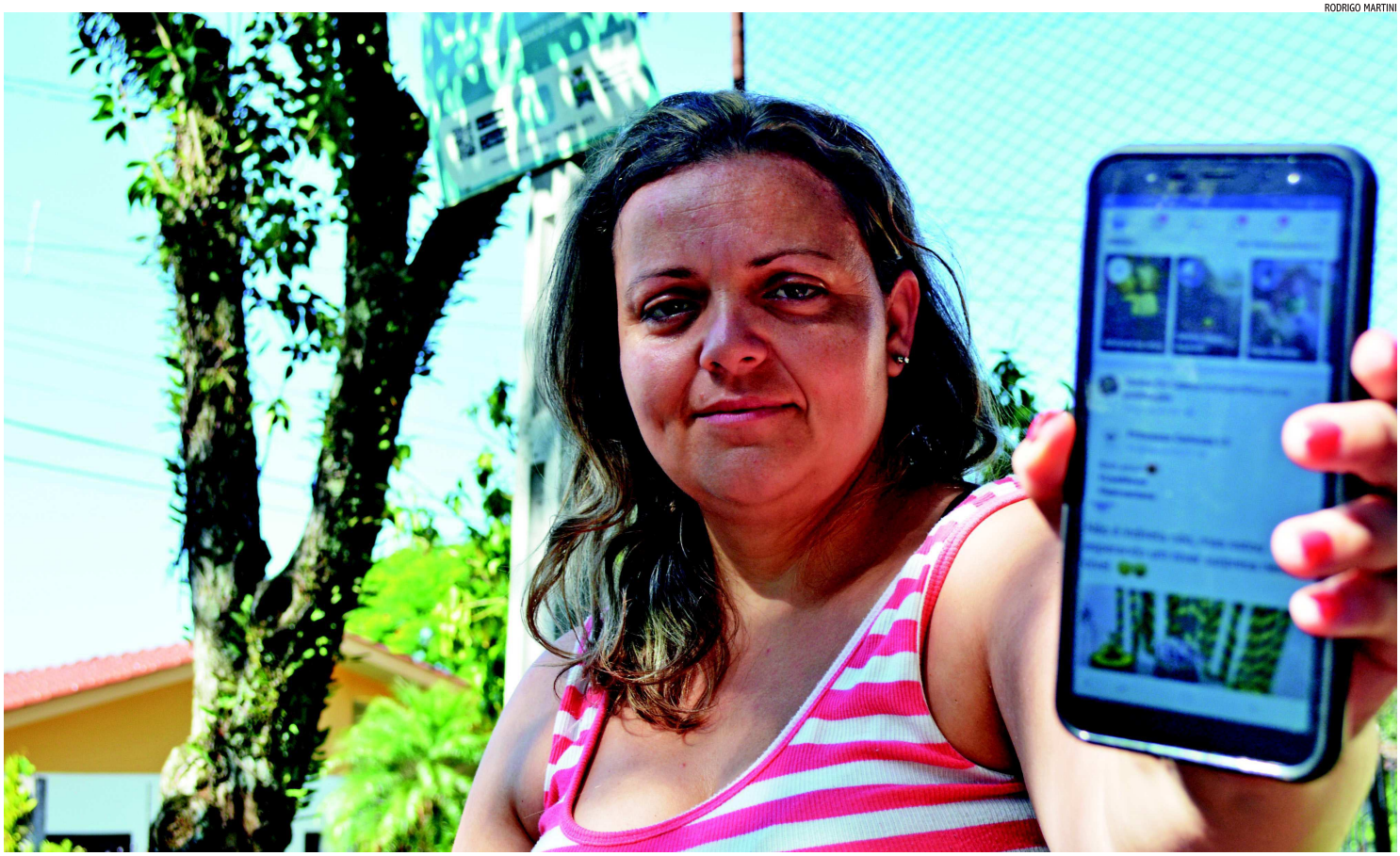
Fazer juntos uma vida sustentável.

Com a nossa linha de financiamento para energia solar, você adquire equipamentos ecoeficientes para sua casa ou seu negócio, economiza na sua conta de luz e reduz o impacto do seu consumo no meio ambiente.

Visite uma de nossas agências e saiba mais.

Sicredi

RODRIGO MARTINI



Janaína Coberto é moradora do Hidráulica. Na "Praça da Amizade", usa a internet do município para acessar o Facebook e o WhatsApp. Dados do município, apontam que são até 90 usuários por hora

SMART CITIES

Governo projeta modernização do projeto "CIDADE DIGITAL" em 2019

Executivo municipal está insatisfeito com o atual serviço de internet em pontos públicos e anuncia a intenção de rever o contrato firmado na gestão passada. Entre as diretrizes, a implantação de sistema de conexão mais moderno e interligado com serviços públicos, de forma a se adequar a cidade aos conceitos de Smart Cities

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O ex-prefeito, Luís Fernando Schmidt, deu o passo inicial para a implantação do projeto Cidade Digital. Em 15 de agosto de 2016, foi oficialmente inaugurado o sistema de internet gratuita em mais de 40 praças e áreas públicas para acesso da população. Hoje, são 50.914 usuários cadastrados. Objetivo agora, segundo o atual gestor, é aprimorar a tecnologia.

A administração municipal considera o sistema pouco eficiente e, de certa forma, improdutivo. Pelo modelo vigente, o usuário da internet disponibilizada nas praças possui limite de uso e a velocidade da conexão é baixa se comparada a planos privados disponibilizados pelas diversas empresas de telefonia. "O atual custo benefício acaba ficando alto para o governo. Não é atrativo", resume o prefeito, Marcelo Caumo.

Como se trata de um contrato assinado, o gestor prevê dificuldade de lançar um novo processo licitatório. "Não é tão simples, pois está atrelado a todos os pontos de conexão de internet dos prédios municipais E sobre internet nas praças, hoje em dia todo mundo têm plano no próprio telefone. É muito mais barato."

Caumo pretende dar "atenção especial" ao contrato em 2019. "Queremos fazer do limão uma limonada. Verificar novas tecnologias, cobrar da empresa, pois não estamos satisfeitos", reforça. A intenção, reitera o prefeito, é adequar o município aos conceitos de Smart Cities espalhados mundo afora.

"É importante o acesso à internet em áreas de eventos, por exemplo, como o Parque do Imigrante. Mas para isso, é preciso uma conexão com muito mais qualidade. É o que pretendemos, também, para o futuro parque multiuso na beira do rio Taquari, pois vai fazer parte da nossa Rota de Inovação", anuncia Caumo.

Até 90 usuários por hora

O número de usuários do sistema de internet nas praças varia, explica a Secretária de Administração, Elisangela Hoss de Souza. São 43 Pontos de Acesso Público (PAPs) com câmeras de monitoramento e wi-fi gratuito para a população, mediante cadastro prévio. "A média de uso por hora do sistema é de 30 a 90 pessoas. Um exemplo de ponto de alta conexão é a Praça da Matriz, e um de menor densidade de conexão é a Praça Viva Vida (Bairro São Cristóvão)."

Atualmente, cada ponto destes custa R$ 891,33 mensais para os cofres do município. As imagens de 32 câmeras (ver mapa) podem ser visualizadas no site "Sua Cida-

de Digital". "Anteriormente, havia mais pontos instalados, mas após avaliação do uso, verificou-se que diversos pontos eram subutilizados e se reduziu o contrato de oferta de wi-fi para estes pontos."

Entre os locais mais utilizados está a única área pública da parte alta do bairro Hidráulica. A "Praça da Amizade", localizada na esquina entre as ruas Santo Inácio e João Affonso Straatmann, possui bom sinal de internet. É o que afirma a moradora, Janaína Coberto. "Funciona todos os dias. Dizem que tem tempo limite, mas como eu uso aos poucos, não percebo dificuldade."

Ela costuma ir até a praça, próxima de sua casa, acompanhada do filho. Enquanto ele brinca no parquinho ou joga futebol com amigos na cancha, ela se exercita na academia ao ar livre e aproveita o wi-fi. "Uso basicamente para acessar as redes sociais pelo celular. Tanto o WhatsApp como o Facebook. E consigo usar bastante porque a velocidade da internet me parece bem rápida", resume.

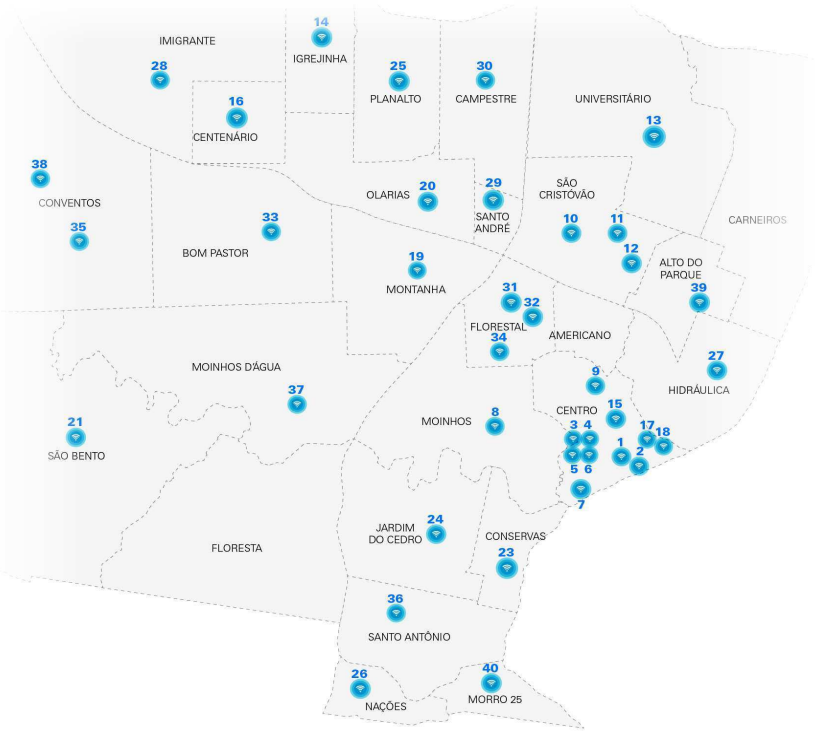
Problemas na conexão

Diferente do ponto instalado na praça do Hidráulica, outros locais apresentam oscilação na rede de wi-fi, alternando momentos de boa e má qualidade no sinal de internet. Há também usuários que reclamam da dificuldade de cadastro, ou mesmo do não funcionamento do sinal. Nessa quinta-feira, 31, por exemplo, havia problemas nos sinais em um dos pontos da Praça da Matriz.

Segundo a secretária de Administração, os pontos de wi-fi são monitorados e analisados de forma contínua para garantir o funcionamento. "Em princípio, todos devem estar funcionando de forma permanente. A cada dia, podem surgir problemas pontuais em um ou outro PAP. Então, caso verifiquem algum problema ou indisponibilidade do sinal, os usuários têm a seu dispor nas praças municipais o telefone de suporte direto da Superluc."

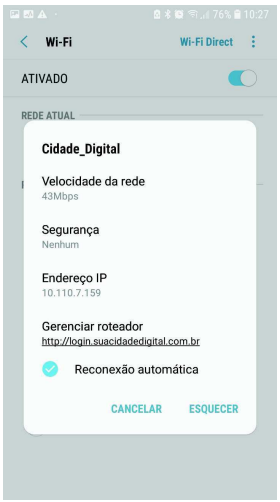
Ainda sobre o uso da internet, Elisangela cita pesquisa realizada pela Superluc sobre o uso dos PAPs. "Percebeu-se que há grupos que conectam diariamente a rede wi-fi, em especial seguranças, motoboys, taxistas, estudantes, pessoas à espera do transporte, vendedores, motoristas, e pessoas vizinhas aos pontos de acessos. Além disso, existem os usuários de praças e parques, que se conectam para suas caminhadas e para momentos de descanso."

Pontos com câmeras disponíveis no site "Sua Cidade Digital"



PRAÇAS

1 • Praça Gaspar Silveira Martins
2 • R. Silva Jardim
3 • Parque Professor Theobaldo Dick 01
4 • Parque Professor Theobaldo Dick 03
5 • Parque Professor Theobaldo Dick 04
6 • Parque Professor Theobaldo Dick 02
7 • Praça Moreira Cesar
8 • Praça Moinhos
9 • Praça João Zart Sobrinho
10 • Parque Pirai
11 • Praça Viva a Vida
12 • Praça Adelino Luiz Sbrussi
13 • Praça Universitário
14 • Praça Igrejinha
15 • Parque do Engenho
16 • Praça Centenário
17 • Praça Matriz
18 • Praça Matriz 2
19 • Praça Montanha
20 • Praça Olarias
21 • Praça de Eventos São Bento
22 • Praça Moinhos D´agua
23 • Bairro Conservas (ginásio)
24 • Praça Jardim do Cedro
25 • Praça Planalto
26 • Praça Nações
27 • Praça Hidráulica
28 • Parque Imigrante
29 • Praça Santo André
30 • Praça Campestre
31 • Praça Fridolino Bruenstrup
32 • DonaThereza Christina e General Flores da Cunha
33 • Bom Pastor
34 • Academia bairro Floresta
35 • Praça Bairro Conventos
36 • Praça Santo Antônio
37 • Jardim Botânico
38 • Campo do Conventos
39 • Parque do Imigrante
40 • Praça Morro 25



Conexão ao Cidade Digital é gratuita, mas com tempo limite para cada usuário do sistema de wi fi

Por ora, sem novos pontos

Elisangela atesta que não há previsão de instalar novos pontos de internet seguindo este mesmo modelo adotado até agora. "Entende-se que não é o ideal em termos de custo-benefício. Importante destacar que o fornecimento de internet "gratuita" na verdade traz um alto custo à municipalidade. E para considerar qualquer expansão deve-se, antes de tudo, observar a efetividade desta política pública."



ELISANGELA HOSS DE SOUZA
SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO

Novas tecnologias

Outros serviços públicos interligados com a tecnologia devem aproximar Lajeado dos conceitos e critérios das Smart Cities. "Há disponibilidade de emissão on-line de guias de IPTU do ano, certidões negativas e positivas de débitos, consultas cadastrais, abertura de chamado à ouvidoria, solicitação de troca de lâmpadas, entre outros serviços", informa.

Para o futuro, novas formas de facilitar a tecnologia já estão previstos. Entre esses, a criação do "domicílio tributário eletrônico", que visa facilitar o cotidiano das empresas. "Também está em fase final de implementação o parcelamento de débitos de IPTU e de ISS, diretamente on-line. Há outras séries de melhorias que estão em fase de estudo, podendo vir a ser implementadas ao longo do ano", finaliza.

Viagem para Curitiba

Caumo pretende participar do Congresso Mundial Smart City Expo, que celebra a segunda edição brasileira, na cidade de Curitiba. O evento ocorre nos dias 21 e 22 de março, e marca o encontro de diversas marcas líderes mundiais no conceito de Smart Cities. Serão mais de seis mil profissionais e especialistas presentes, 25 representantes de cidades do exterior, e diversas sessões plenárias e paralelas para debater temas ligados à tecnologia e inovação.



"A crise do emprego vem antes da reforma"

"Temos uma notícia boa e uma não tão boa. A diminuição da desocupação é sempre positiva. A informalidade nem sempre é uma notícia ruim, é ocupação, é geração de emprego também. Não entendo que a piora do dado tenha relação com a reforma trabalhista.

A crise do emprego vem de antes da reforma. As empresas demitiram bastante nos últimos anos, a capacidade ociosa demora um pouco para retomar. No longo prazo, a reforma vai possibilitar o aumento do emprego formal.



A retomada dos empregos formais vai acontecer com a retomada da economia. Os impactos serão sentidos mais para o fim deste ano e início do ano que vem. A variável que mais pesa na decisão de contratar ou não ainda é o custo e não as regras do jogo."

Fernando Arenhart,
advogado e vice-presidente de relações institucionais da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (ACIL)

"O trabalhador não terá a quem recorrer"

"Aqui na região não se percebe um aumento muito grande do trabalho informal. A nova legislação trabalhista cria a possibilidade de contratação por período determinado. Pode contratar o trabalhador na safra, por nove meses, e depois dispensa sem pagar nada. Nós estamos muito temerários em relação a isto.

Temos percebido também uma precarização das condições de trabalho dentro das empresas, principalmente as que vêm de fora. Querer tirar benefícios, modificar horário. Este aspecto a reforma trabalhista escancarou, facilitou demais para o empresário, ainda mais com a extinção do Ministério do Trabalho. Não vai ter a fiscalização e o trabalhador não terá a quem recorrer."



Pedro Mallmann,
presidente do Sindicato da Alimentação de Estrela e região

Desocupação diminui, mas trabalho informal bate recorde

Pesquisa do Ibge mostra crescimento da informalidade. Na região, observa-se o fenômeno oposto. No ano passado, quase mil empregos com carteira assinada foram criados no Vale

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

PAÍS

ARQUIVO A HORA



Vale contraria tendência e gera quase mil empregos com carteira assinada

A cada quatro trabalhadores brasileiros do setor privado um está na informalidade. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) do Ibge confirmou a tendência de crescimento do trabalho informal no país. O número, relativo a 2018, é o mais alto da série histórica iniciada em 2012.

Ao todo são 44,1 milhões de pessoas empregadas no setor privado, excluindo os trabalhadores domésticos. Destes, 11,2 milhões, ou 25,2%, não têm carteira assinada e 32,9 milhões possuem o vínculo na carteira.

A pesquisa apontou também uma queda na taxa de desocupação de 12,7% para 12,3%. No ano passado, eram 12,7 milhões de pessoas desocupadas, número menor que o de 2017, porém 90,3% acima do menor ponto da série, em 2014, quando o número chegou a 6,7 milhões.

De acordo com o levantamento, em média, o Brasil teve 91,8 milhões de pessoas ocupadas em 2018. O número leva em conta ainda os trabalhadores por conta própria, empregados do setor público e empregadores. Os trabalhadores por conta própria somam 23,3 milhões de pessoas.

Os empregados domésticos chegam a 6,2 milhões, sendo que menos de um terço (29,2%) tinham carteira assinada, o menor percentual desde 2012.

O instituto não apresenta os dados por cidade, mas a pesquisa foi realizada nas zonas rurais e urbanas de diversos municípios. Na região, Lajeado, Estrela, Teutônia e Forquetinha são alguns deles.

Resultado não surpreende

Para a professora de Direito do Trabalho da Univates, Fernanda Pinheiro, o resultado da pesquisa apenas confirma as consequências esperadas após a entrada em vigor da reforma trabalhista, em novembro de 2017.

Pinheiro considera que as modificações nas relações de trabalho trouxeram uma precarização, com o surgimento de novas figuras como o autônomo exclusivo e o trabalhador intermitente. Neste sentido, ela cita também o fenômeno conhecido como "pejotização", criação de figuras jurídicas, como o Microempreendedor Individual, que não se enquadram na categoria de empregado.



FERNANDA PINHEIRO
PROFESSORA DE DIREITO

"Tem atividades que são sazonais e a pessoa trabalha na informalidade durante um período. É mais precário do ponto de vista da estabilidade econômica, de saber que todo mês tem o salário para receber. O trabalho informal não é assim, depende da demanda, transfere para o trabalhador o risco do negócio", afirma.

NÚMEROS

Em 2018, o número de pessoas desocupadas caiu para **12,8 milhões**

Porém o emprego sem carteira assinada cresceu, chegando a **11,2 milhões** de pessoas.

Os trabalhadores por conta própria tiveram recorde, chegando a **23,3 milhões**

FONTE PNAD/IBGE

Para Pinheiro, a tendência é o crescimento do trabalho informal e a precarização mesmo dos empregos com carteira assinada, em função da redução de direitos. A professora não acredita que as mudanças na legislação possibilitem um crescimento na geração de emprego no país.

"Foi vendida a ideia de que a mudança aumentaria o emprego. Mas não tem como porque a quantidade de trabalho é a mesma, só o que muda é a forma de contratação", conclui.

No Vale, emprego formal cresce

Em 2018, o Vale do Taquari criou 924 novos postos de trabalho com carteira assinada. Este foi o saldo entre as 37.254 admissões e as 36.330 demissões. É o melhor resultado desde 2014, quando foram criados 2.481 empregos. Em 2015 e 2016, houve mais demissões do que contratações. O crescimento foi retomado, de forma tímida, em 2017, quando foram criadas 40 vagas.

O setor de serviços, foi o principal responsável pelo aumento, com 753 vagas criadas no ano. O comércio também teve geração significativa de empregos, com saldo positivo de 350.

Os números são do Perfil dos Municípios, levantamento mensal feito pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

Hospital Bruno Born busca apoio do governo de Teutônia e da Amvat

LAJEADO

O diretor-executivo do Hospital Bruno Born (HBB), Cristiano Dickel, solicitou apoio da Prefeitura de Teutônia e da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), na manhã de sexta-feira, 01, para efetivar a separação da UTI Neonatal da UTI Pediátrica, respeitando a Portaria Nº 930, de 10 de maio de 2012, que está em vigor.

"Temos uma UTI mista, com seis leitos de Neonatal, sendo quatro via SUS e dois via convênios, e quatro 4 leitos de UTI Pediátrica, sendo três via SUS e um via convênios, ficando elas em mesmo ambiente físico", ressalta Dickel.

Depois da Portaria ser posta em vigor, houve na região um abaixo-assinado promovido pela família de uma criança ficou internada no HBB por seis anos. O abaixo-assinado foi remetido para o governo do estado, que abriu um convênio para a construção de uma nova UTI Pediátrica no HBB, no valor aproximado de R$ 2.900.000,00.

"Este projeto foi extinto em 2016, quando recebemos o comunicado da não construção desta UTI". Depois disso, a diretoria solicitou um parecer a respeito do projeto. Foi relatado o interesse do governo do estado de que se mantivesse apenas a UTI Neonatal, fechando os quatro leitos da UTI Pediátrica.

A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde solicitou uma reunião com os secretários da região. Na ocasião, foi deliberado que o hospital mantivesse os três leitos pediátricos SUS enquanto não houver uma solução definitiva.

Diante do impasse, a direção do HBB buscou apoio das Prefeituras e da Amvat para que intercedam junto ao governo estadual.

Gasto com roçadas em áreas públicas supera R$ 160 mil

DIVULGAÇÃO



Só em 2018, foram mais de 6,5 milhões de m² de roçadas. Mesmo assim, serviço não consegue atender a demanda

Foram 576,4 mil m² em janeiro. Governo quer investir mais durante o verão

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

LAJEADO

As constantes reclamações sobre o excesso de vegetação alta em áreas e logradouros públicos e privados têm um custo. Só no mês passado, foram gastos R$ 161,4 mil para roçar 576,4 mil metros quadrados. Apesar do investimento, a demanda persiste. Diante disso, o governo municipal estuda formas de incrementar valores ao contrato durante os meses de janeiro e fevereiro.

No mês passado, os pontos que exigiram mais tempo – e valores – foram a Av. Benjamin Constant (44 mil metros quadrados a um custo de R$ 12,3 mil); Parque de Eventos e arredores (36,4 mil metros quadrados por R$ 10,1 mil); trevo de acesso à cidade pela BR-386 (29 mil metros quadrados por R$ 9 mil); e a área verde ao lado do Shopping Lajeado (23,5 mil metros quadrados por R$ 6,5 mil).

Já durante todo o ano de 2018, foram 6,5 milhões de metros quadrados de terrenos e logradouros roçados. Com isso, o município gastou pouco mais de R$ 1,8 milhão em recursos públicos.

O contrato com a empresa Adilson Fernandes Lemos – ME (BGV Máquinas) foi firmado em 12 de agosto de 2015. Em janeiro de 2016, o valor unitário de R$ 0,28 por metro quadrado foi reajustado para R$ 0,29. Já em dezembro daquele ano, passou para R$ 0,30.

Mais adiante, em 2018, e já sob a gestão do prefeito Marcelo Caumo, um novo termo repactuou o valor, voltando a R$ 0,28. Agora, o governo estuda formas de aumentar o valor gasto mensalmente durante os meses de verão. O acordo com a atual prestadora de serviço vence no próximo dia 11 de agosto.

ENTREVISTA

"A demanda é maior no Cedro, Moinhos d'Água e Olarias"

Chefe do Setor de Serviços Públicos, Carlos Kayser, destaca como é feita a organização para atender a demanda por roçadas.

A Hora - Quem define os pontos que serão roçados pela empresa terceirizada?
Carlos Kayser - Os pontos são definidos pelo Setor de Serviços Públicos (antigo Departamento de Agricultura), no qual um fiscal acompanha a execução do serviço diariamente. As prioridades são canteiros centrais, trevos, praças públicas, escolas, creches e postos de saúde. O trabalho começa em um ponto e vai passando por toda a cidade até retornar ao começo, o que leva em média 30 dias.



O valor gasto hoje é considerado suficiente para atender a demanda?
Kayser - Sim. O valor é considerado suficiente para atender a demanda, com maior dificuldade nos meses de janeiro e fevereiro, que são atípicos, em que o crescimento da vegetação se acelera em razão das chuvas e do calor.

O que pode ser feito para tornar o serviço ainda mais efetivo?
Kayser - Para o serviço ser mais efetivo, já estamos avaliando a ampliação do valor do contrato para os meses de janeiro e fevereiro para conseguir atender de maneira mais satisfatória todos os bairros.

Quais são os pontos ou bairros com maior demanda?
Kayser - Os bairros com maior demanda de roçadas são Jardim do Cedro, Moinhos d´Água e Olarias porque são bairros com muitas ruas ainda não pavimentadas, em que as roçadas são necessárias e aí precisamos roças as laterias das ruas devido mato invadir a via pública.

Quantos terrenos particulares foram notificados em 2018?
Kayser - A notificação de terrenos é feita pela Secretaria do Planejamento e Urbanismo. Em 2018, foram feitas 350 notificações, o que equivale a um número ainda maior de terrenos, já que algumas notificações têm mais de um lote de um mesmo proprietário.

Pagamentos pelo serviço em 2018

Mês	Metragem (m²)	Custo
Janeiro	624,2 mil	R$ 174,7 mil
Fevereiro	625,1 mil	R$ 175 mil
Março	625,3 mil	R$ 175 mil
Abril	620,3 mil	R$ 173,6 mil
Maio	625 mil	R$ 175 mil
Junho	608,1 mil	R$ 170,2 mil
Julho	392,8 mil	R$ 109,9 mil
Agosto	445,2 mil	R$ 124,6 mil
Setembro	420,6 mil	R$ 117,7 mil
Outubro	456,6 mil	R$ 127,8 mil
Novembro	507,1 mil	R$ 141,9 mil
Dezembro	566,7 mil	R$ 158,6 mil
Total	**6,5 milhões**	**R$ 1,8 milhões**

Pavimentação das ruas de Teutônia inicia nos próximos dias

TEUTÔNIA

Três ruas do Bairro Canabarro serão pavimentadas. A obra ocorre em um trecho da 20 de Maio, também na Décio Pellegrini e na Adão de Oliveira.

Nessa sexta-feira, representantes da empresa que executará as obras, estiveram no município.

O engenheiro Leandro Goggia, a engenheira Mirian Muttoni e o encarregado pela obra, Edegar do Amaral, conheceram as ruas que serão pavimentadas e estabeleceram um cronograma das obras.

Além destas vias, ainda serão pavimentadas a Rua Carlos Schwambach Filho, no Bairro Teutônia e Rua 7 Sul, no Bairro Centro Administrativo.

A pavimentação das ruas 20 de Maio, Décio Pellegrini e Adão de Oliveira integram o conjunto de projetos encaminhados pelo govermno municipal para o financiamento junto ao Badesul, de R$ 5 milhões, sendo R$ 2,6 milhões para investimento em infraestrutura viária.

Além destas vias, ainda serão pavimentadas a Rua Carlos Schwambach Filho, no Bairro Teutônia e Rua 7 Sul, no Bairro Centro Administrativo.

Financiamento do Badesul

Os outros R$ 2,4 milhões do financiamento junto ao Badesul contemplam, no Bairro Canabarro, a revitalização da Rua Capitão Schneider, revitalização dos acessos ao Bairro Canabarro e Linha Ribeiro, totalizando mais de seis mil metros quadrados de construção de calçadas na Rua 17 de Junho, e revitalização da praça localizada ao lado da Comunidade Redentor, uma das mais antigas do município. O recurso também contempla a revisão do Plano Diretor, além da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e do Estudo Hidrológico.

DIVULGAÇÃO



Obras de pavimentação das ruas do município iniciam nos próximos dias

INVESTIMENTO PRIVADO

Como vai ser o novo centro comercial de Lajeado

Com a chegada de franquia do McDonald's, grupo estipula investimentos nos 3,6 hectares de área entre a Avenida Senador Alberto Pasqualini e as ruas Expedicionário do Brasil e General Mallet

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O bairro Americano passou-se a ser chamado assim devido a pessoas que vieram dos Estados Unidos para trabalhar na Souza Cruz na década de 1940.

Mais uma vez, os americanos influenciam no desenvolvimento do município. Com a recente confirmação da instalação de uma franquia da rede internacional de fast-food McDonald's na cidade, o grupo investidor que administra o terreno de 3,6 hectares da antiga Souza Cruz vai criar um novo centro comercial em Lajeado.

O espaço vai contar com restaurantes, academia, um novo supermercado Imec, farmácias, estacionamento e também lojas de prestação de serviços.

De acordo com Gilberto Wallerius, um dos representantes do grupo investidor, a ideia é de fazer uma nova área de lazer e consumo na cidade.

"Teremos praças e locais para caminhada naquele local. Famílias que vierem fazer compras no novo espaço, também poderão ir ao McDonald's, por exemplo", adianta o empresário.

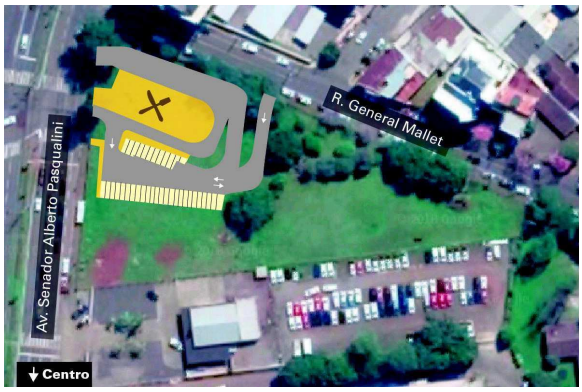
O novo Imec deverá ficar nos fundos do empreendimento, na rua Expedicionários do Brasil. O estacionamento do projeto deverá ficar com cerca de 10 mil metros quadrados.

CRISTIANO DUARTE



Área de 3,6 hectares da antiga Souza Cruz abrigará novo Centro Comercial

Local da futura franquia do McDonald's



"A ideia que temos é utilizar toda área da antiga Souza Cruz para desenvolvermos este centro comercial, com ambientes de lazer e de passeios para a população", destaca Wallerius.

A operação do novo espaço deverá iniciar-se por meados de junho deste ano.

Preparação para aumento no fluxo

Para o coordenador de projetos especiais do governo municipal, Isidoro Fornari, trata-se de um importante investimento na cidade que trará bons resultados para Lajeado, bem como para a comunidade.

"Será uma alternativa de atendimento ao público bastante atrativa".

Nesta quinta-feira, dia 31, Fornari recebeu no governo o pedido de aterro daquela área para o licenciamento.

Além disso, o governo também estuda novas alternativas para o trânsito, já que o novo empreendimento aumentará significativamente o fluxo de pessoas na região.

"Provável que faremos alterações nas rotas da rua Expedicionários do Brasil e também no tempo dos semáforos da Avenida Alberto Pasqualini. Contrataremos um engenheiro de tráfego para fazer o estudo", adianta o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner.

Para Luis Fernando Antoniazzi, 47, que reside na esquina da Alberto Pasqualini com a General Mallet faz quase cinco décadas, o empreendimento valorizará novamente o bairro Americano. "Estávamos precisando disso. Vai dar uma nova cara à Lajeado".

McDonald's

As tratativas do McDonald's para instalar uma franquia em Lajeado vêm desde abril do ano passado com empresários da região.

Segundo Wallerius, a empresa americana de fast-food está expandido sua área de atuação no Rio Grande do Sul.

"Num primeiro estudo feito por eles, entenderam que Lajeado não comportaria um McDonald's devido ao fluxo de pessoas na cidade", conta Wallerius.

Porém, quando fizeram uma análise de implementação da franquia a partir da área da antiga Souza Cruz, perceberam que o número de pessoas que circulam no local devido a proximidade com a BR-386 era ainda maior do que em outras cidades com McDonald's, como Santa Cruz do Sul, por exemplo.

"Eles se surpreenderam com o potencial de nossa cidade. Vai ser um loja bem interessante".

O espaço da empresa ficará em área alugada de 2,3 mil metros quadrados. O acesso será pela Avenida Alberto Pasqualini e pela rua General Mallet, com opção para drive-thru.

Segundo a McDonald's, as obras do novo prédio devem ficar prontas em seis meses, quando a rede passará a operar em Lajeado.

Atualmente, a empresa americana é uma das maiores cadeias mundiais de restaurantes de fast-food de hambúrguer, servindo cerca de 68 milhões de clientes por dia em 119 países em mais de 30 mil pontos de venda.



PAVIMENTADORA MELO
PAVIMENTAÇÃO COM QUALIDADE E RESPONSABILIDADE

Rua Bento Rosa, nº 1360 - Bairro Carneiros - Lajeado

QUALIDADE, RESPONSABILIDADE E ATENDIMENTO PERSONALIZADO EM PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Programa de Pavimentação Comunitária de Vias Urbanas (PPC) de Lajeado



FALE CONOSCO:
(51) 99997-2758 - (51) 3748-5882

Escola de samba retoma gincana

Na falta do carnaval de rua, Inhandava propõe outra forma de entretenimento à comunidade

GESIELE LORDES
gesiele@jornalahora.inf.br

BOM RETIRO DO SUL

DIVULGAÇÃO



Escola desfilou pela última vez em 2017. No ano passado, o município também não teve carnaval de rua

Este ano, por falta de recursos, a cidade não terá desfile de rua no Carnaval. Porém, outra opção de entretenimento é proposta pela escola de samba Inhandava: uma gincana. Nos dias 15, 16 e 17, a cidade será tomada por disputas entre as equipes e atrações musicais, tendo como palco principal o Parque Por do Sol.

Segundo o presidente da agremiação, Bruno Petry, a diretoria se reuniu com o Executivo em novembro do ano passado, quando foram informados de que o poder público não realizaria o carnaval por falta de verba. Diante da situação, a escola, que está sob nova direção desde setembro do ano passado, optou por não participar de desfiles este ano, já que também não conta com os recursos necessários para adentrar a avenida.

Petry ainda lembra que a gincana já era realizada na cidade há cerca de 10 anos. Agora, a ação é desenvolvida com a empresa Conte Comunicação e Marketing, com patrocínio das empresas Atlas e Prost Bier e apoio da prefeitura. Três equipes se inscreveram: Só no Sapatinho, Con Fé Tchê e Compadres da Xica Boa, totalizando cerca de 150 pessoas.

As tarefas devem envolver enigmas, história do município, esportes, pesquisa e busca, conhecimentos gerais, apresentações artísticas, etc. A premiação inclui valores em dinheiro e chopp pilsen Prost Bier, sendo R$ 800,00 e 150 litros de para o 1º lugar, R$ 500 e 80 litros para o 2º, e R$ 300 e 30 litros para o 3º. As equipes que realizarem pelo menos 90% das tarefas ainda terão direito a uma ajuda de custo no valor de R$ 500.

Além de não ter sede própria e instrumentos da banda, a escola não tem dinheiro em caixa nem alegorias em estado de uso. Por isso, o objetivo é aproveitar esse hiato para preparar a entidade para o esperado desfile de 2020. Na ocasião, a escola pretende homenagear o Hospital da Caridade Sant'Ana, que completará 70 anos.

Em todos os eventos, a entidade tentará arrecadar agasalhos, materiais de limpeza, alimentos e demais itens que possam ser repassados à casa de saúde. Ações que fortaleçam o envolvimento comunitário também estão nos planos da diretoria para logo.

Um dos projetos envolve as escolas da cidade, com oficinas de dança, costura e música, como forma de aproximar jovens e crianças da agremiação. "Queremos mudar a visão sobre a escola de samba. Tirar a questão de apenas divertimento e também trabalhar a parte cultural. Queremos transformar a escola em algo para socializar", comenta.

Município inaugura creche no bairro Conventos

A expectativa é poder atender cerca de 200 criança na rede municipal

LAJEADO

Na próxima terça-feira, o Executivo inaugura a Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Doce Infância, no Bairro Conventos. Construída com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e com contrapartida do município, a nova escola foi erguida na Rua Benno Schmidt, 348, em um terreno de quase 5 mil metros quadrados.

O evento será realizado às 9h, na nova sede da escola, com a presença de autoridades e lideranças comunitárias. As aulas serão retomadas já na segunda-feira, 4, mesma data em que todas as creches voltam às aulas. Os alunos do Ensino Fundamental retornam à escola no dia 18 de fevereiro.

A nova EMEI conta com dois blocos. No primeiro, tem hall, secretaria, salas de professores/reuniões e direção, almoxarifado, sanitário adulto feminino e masculino. No bloco B há duas salas de atividades, dois sanitários infantis, duas salas de atividades, um sanitário infantil para portadores de necessidades especiais, quatro solários, uma sala multiuso, quatro salas da pré-escola (quatro anos a cinco anos e 11 meses), dois sanitários infantis (feminino e masculino), mais dois sanitários de professores (feminino e masculino.)

DIVULGAÇÃO



Creche Doce Infância possui dois blocos e uma área de quase 5 mil m²

Os alunos ainda terão um pátio coberto e playground, no qual serão instalados os brinquedos. A escola conta com 188 vagas para turno integral, mas como há crianças que frequentam apenas um dos turnos, a estimativa é de que mais de 200 crianças poderão ser atendidas no local. A nova EMEI atenderá alunos que já estavam na rede municipal, já que o município atendia 151 crianças em salas alugadas do Colégio Sinodal Conventos.

